

Índice de Preços no Consumidor

Abril 2018

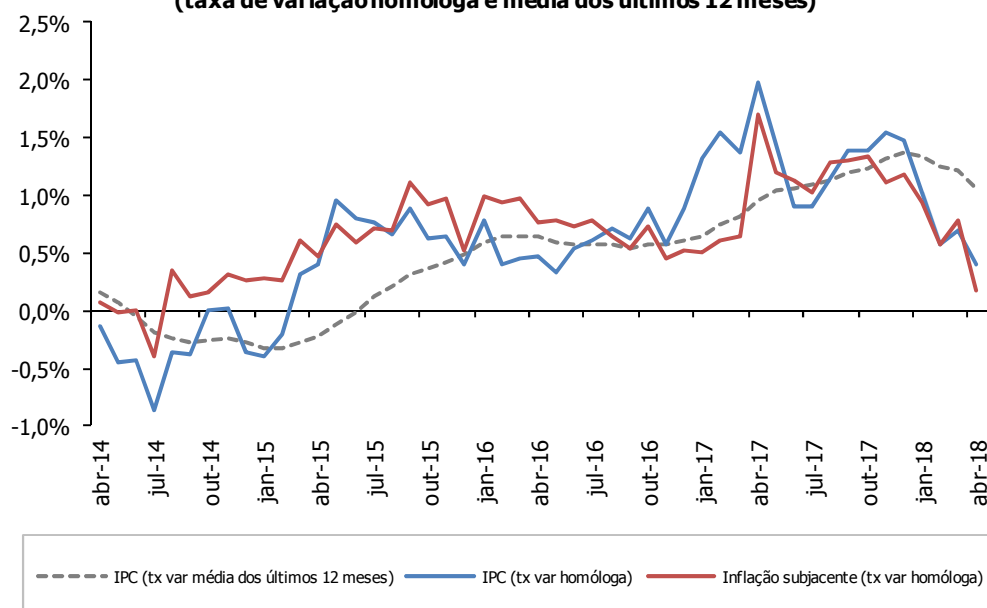
Taxa de variação homóloga do IPC diminuiu para 0,4%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,4% em abril de 2018, taxa inferior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,2%, valor inferior em 0,6 p.p. ao registado em março. A desaceleração do IPC reflete em parte um efeito de base, tendo-se observado aumentos significativos dos preços de alguns produtos em abril de 2017 no período da Páscoa, em particular nas classes *Restaurantes e hotéis* e *Transportes*.

A variação mensal do IPC foi 0,7% (1,9% no mês precedente e 1,0% em abril de 2017). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,1%, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,3%, taxa inferior em 0,5 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,9 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em março, esta diferença foi de 0,5 p.p.). O IHPC registou uma variação mensal de 1,0% (2,2% no mês anterior e 1,5% em abril de 2017) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,2% (valor inferior em 0,2 p.p. ao registado em março).

Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

Variação homóloga: 0,4%

A taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 0,4% em abril de 2018, taxa inferior em 0,3 p.p. à do mês anterior. Com arredondamento a uma casa decimal, esta taxa coincide com o valor da estimativa rápida divulgada a 30 de abril (ver caixa e quadro 2 no final com detalhes adicionais).

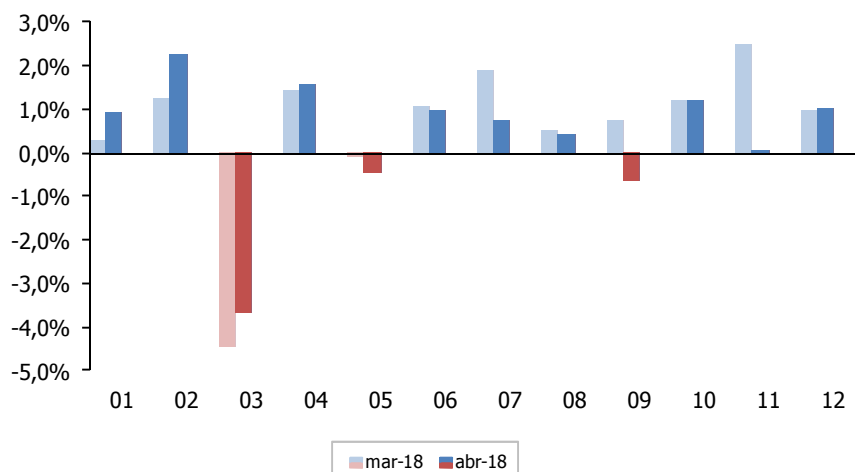
O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma variação homóloga de 0,2%, valor inferior em 0,6 p.p. ao registado em março.

A desaceleração do IPC reflete em parte um efeito de base, tendo-se observado aumentos significativos dos preços de alguns produtos em abril de 2017 no período da Páscoa, em particular nas classes *Restaurantes e hotéis* (classe 11) e *Transportes* (classe 7).

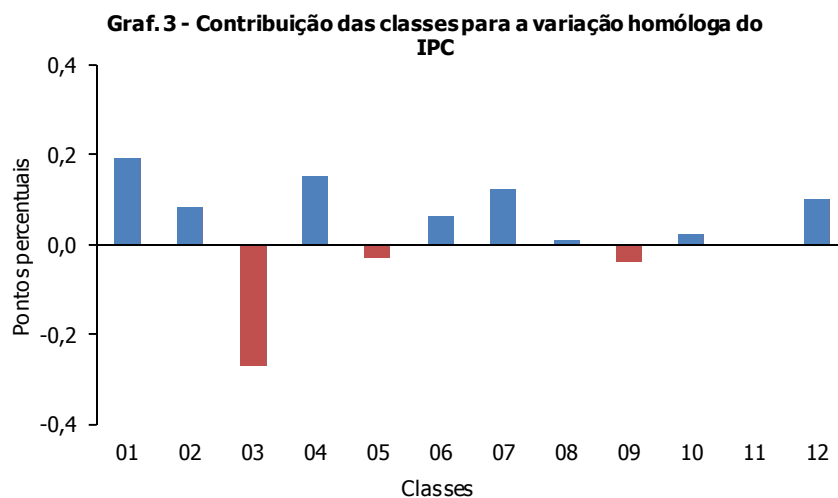
O agregado relativo aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de 0,4% em abril (-0,5% em março), enquanto a taxa referente aos produtos energéticos aumentou para 2,5% (1,2% no mês anterior).

Tal como pode ser visto no gráfico seguinte, por classes de despesa e face ao mês precedente são de destacar as diminuições das taxas de variação homóloga das classes dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11), do *Lazer, Recreação e Cultura* (classe 9) e dos *Transportes* (classe 7) com 0,1%, -0,6% e 0,8%, respetivamente (2,5%, 0,8% e 4,6% no mês anterior). Em sentido oposto, assinala-se o aumento da taxa de variação homóloga da classe das *Bebidas alcoólicas e tabaco* (classe 2) e da classe do *Vestuário e calçado* (classe 3), com 2,2% e -3,7%, respetivamente (1,2% e -4,4% no mês anterior).

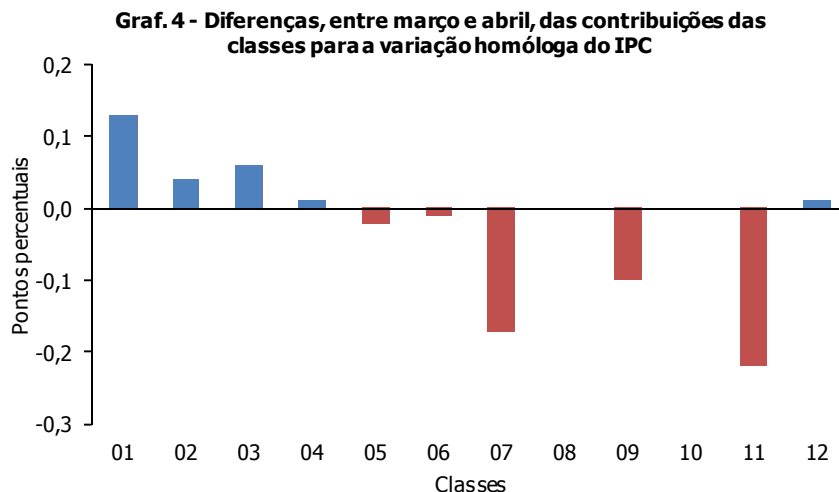
Graf. 2 - Taxas de variação homóloga por classes



Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC salientam-se a dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1) e da *Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4). A classe com contribuição negativa mais relevante foi a do *Vestuário e calçado* (classe 3).



Comparando com o mês precedente, destacam-se as diminuições das contribuições para a variação homóloga do IPC das classes dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11), dos *Transportes* (classe 7) e do *Lazer, Recreação e Cultura* (classe 9). Estas classes de produtos, nas quais estão incluídos serviços como as viagens e o alojamento em hotéis, foram as mais afetadas pelo efeito de base acima mencionado, relativo ao período de Páscoa de 2017. Em sentido contrário destacam-se as classes dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), *Vestuário e calçado* (classe 3) e das *Bebidas alcoólicas e tabaco* (classe 2).

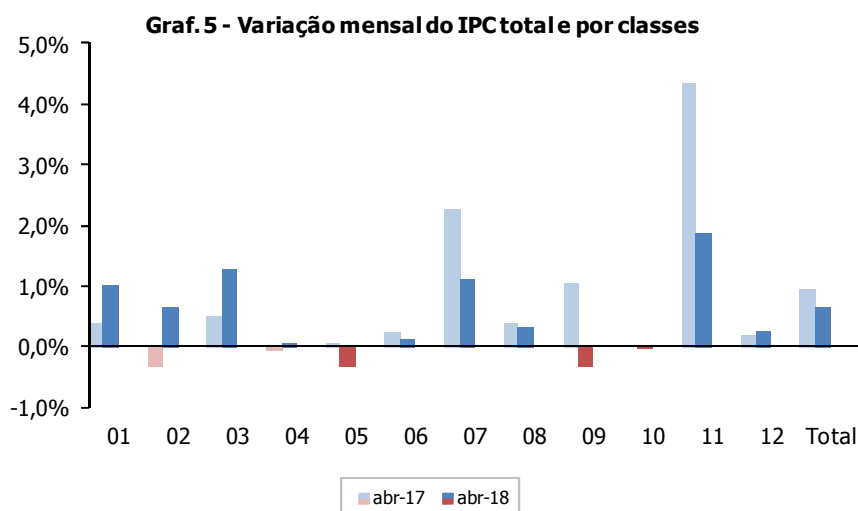


Variação mensal: 0,7%

Em abril de 2018, o IPC registou uma taxa de variação mensal de 0,7% (1,9% no mês anterior e 1,0% em abril de 2017). O agregado IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação de 0,5% (2,4% no mês anterior e 1,1% em abril de 2017).

A classe com maior contributo positivo para a taxa de variação mensal foi a dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), com uma variação mensal de 1,0% (nula no mês anterior e 0,4% em abril de 2017).

A classe com maior contributo negativo para a taxa de variação mensal do índice total foi a do *Lazer, Recreação e Cultura* (classe 9), com uma variação mensal de -0,3% (0,4% no mês anterior e 1,0% em abril de 2017).



No Quadro 1 apresentam-se as principais contribuições para a variação mensal do IPC total a um nível mais desagregado. São de realçar as contribuições positivas dos *Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares*, do *Peixe fresco ou frigorificado*, da *Gasolina*, do *Gasóleo* e da *Fruta fresca ou frigorificada*. Em relação às contribuições negativas, destacam-se as dos sub-subgrupos relacionados com os *Jogos e apostas*, das *Loiças e vidros*, dos *Seguros relacionados com a habitação*, do *Gás liquefeito em botija* e das *Plantas e flores*.

Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

Código	Sub-subgrupos	Contribuição abr 18	Contribuição abr 17*
11.2.1.1	Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares	0,159	0,304
01.1.3.1	Peixe fresco ou frigorificado	0,059	0,025
07.2.2.2	Gasolina	0,055	0,011
07.2.2.1	Gasóleo	0,051	-0,013
01.1.6.1	Fruta fresca ou frigorificada	0,044	0,035
09.4.3.1	Jogos e apostas	-0,026	-0,009
05.4.1.1	Loiças e vidros	-0,013	0,004
12.5.2.1	Seguros relacionados com a habitação	-0,009	0,000
04.5.2.2	Gás liquefeito em botija	-0,009	0,000
09.3.3.2	Plantas e flores	-0,009	-0,012

* com base na atual estrutura de ponderação do IPC.

Variação média dos últimos doze meses: 1,1%

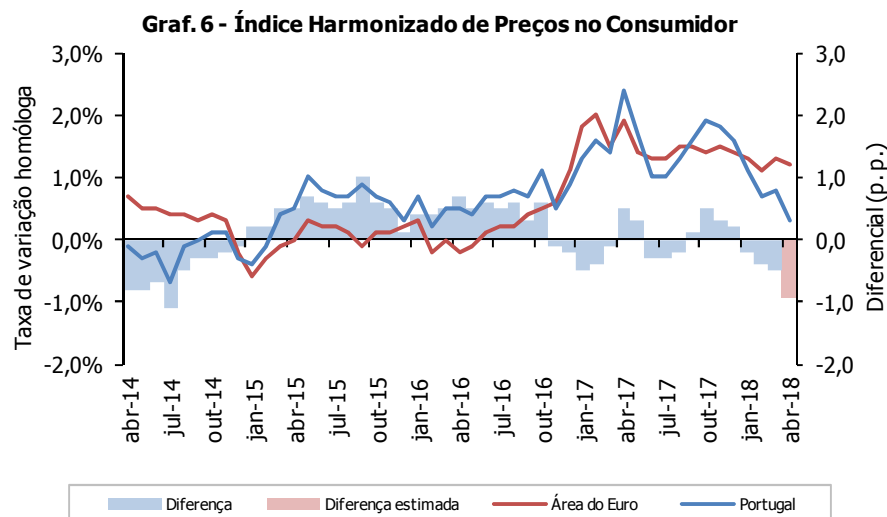
Em abril de 2018, o IPC registou uma variação média dos últimos doze meses de 1,1% (valor inferior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior).

Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 1,0% (valor inferior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior). A variação média do índice relativo aos produtos alimentares não transformados foi 0,7% (taxa inferior em 0,2 p.p. à do mês anterior) enquanto o índice dos produtos energéticos apresentou uma variação de 2,2% (valor inferior em 0,1 p.p. ao verificado em março).

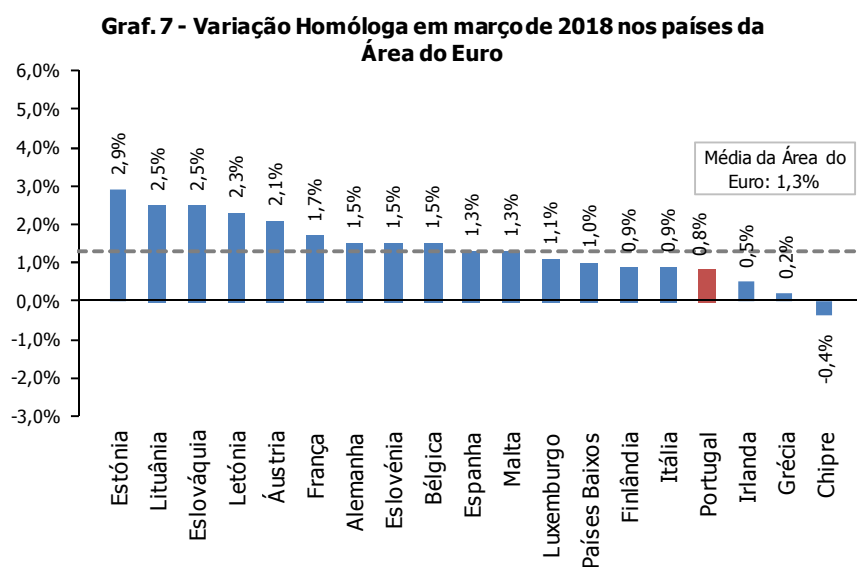
ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

Varição homóloga: 0,3%

Em abril de 2018, o IHPC português registou uma variação homóloga de 0,3%, taxa inferior em 0,5 p.p. à do mês anterior.



De acordo com a informação disponível relativa a março de 2018¹, a taxa de variação homóloga do IHPC português foi inferior em 0,5 p.p. à da área do Euro. Tendo como referência a estimativa do Eurostat², esta diferença terá aumentado para 0,9 p.p. em abril.



¹ Informação obtida através de <http://ec.europa.eu/eurostat>.

² Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 3 de maio de 2018.

Variação mensal: 1,0%

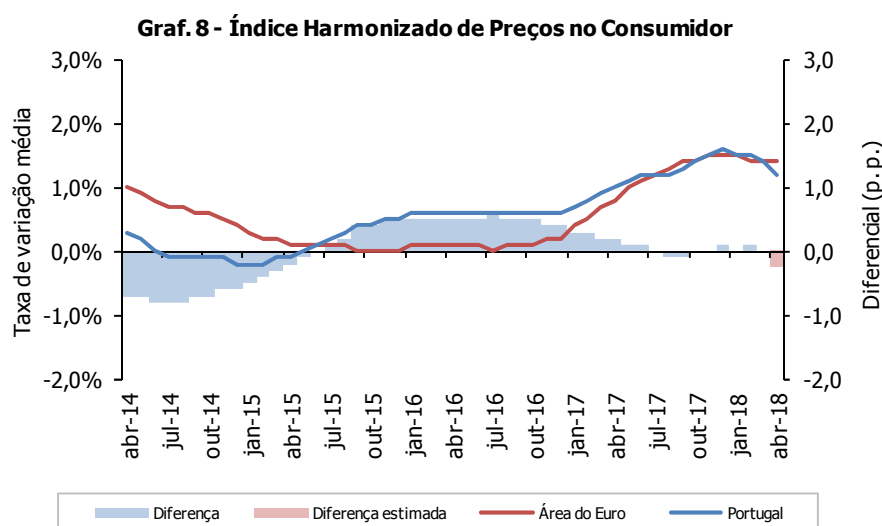
O IHPC português apresentou uma variação mensal de 1,0% em abril de 2018 (2,2% no mês anterior e 1,5% em abril de 2017).

De acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,2% (0,4% em abril de 2017).

Variação média dos últimos doze meses: 1,2%

Em abril de 2018, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 1,2% (taxa inferior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior).

Em março de 2018, esta taxa foi igual à observada para os países pertencentes à área do Euro. Em abril, com base na estimativa do Eurostat, a variação média do IHPC português terá sido inferior em 0,2 p.p. à da área do Euro.



INQUÉRITO ÀS RENDAS DE HABITAÇÃO

De acordo com os resultados apurados em abril de 2018, a taxa de variação homóloga das rendas de habitação foi 1,4%, valor superior em 0,3 p.p. ao apurado no mês anterior. A região com a variação homóloga positiva mais elevada foi a de Lisboa (1,7%), sendo que todas as restantes regiões apresentaram valores positivos.

Para o mesmo período, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado registou uma variação mensal de 0,2% (valor idêntico ao registado no mês anterior).

A região com a variação mensal mais elevada foi a do Algarve, com uma taxa de 0,3%, não se tendo observado nenhuma região com variação negativa do respetivo valor médio das rendas de habitação.

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação do IPC é determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2015/2016, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários.

Análise das diferenças entre valores estimados e definitivos

No quadro seguinte são apresentadas algumas medidas descritivas dos desvios entre os valores estimados e definitivos registados nos últimos 24 meses. São ainda mostradas as diferenças registadas nos últimos três meses.

Quadro 2: Diferenças entre taxas de variação homóloga estimadas e definitivas

	Diferenças últimos 24 meses (p.p.)			Diferenças últimos 3 meses (p.p.)		
	Média	Max	Min	fev-18	mar-18	abr-18
Total	0,00	0,08	-0,07	-0,02	0,01	-0,01
Total exceto habitação	0,00	0,08	-0,07	-0,03	0,01	-0,01
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	0,00	0,10	-0,09	-0,02	0,00	-0,01
Produtos alimentares não transformados	-0,04	0,01	-0,27	-0,05	-0,04	-0,10
Produtos energéticos	0,03	0,16	-0,06	-0,06	0,13	0,16

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 2). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 3: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2018

Classes COICOP ¹	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	204,6	195,6
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	36,5	35,7
03 Vestuário e calçado	74,0	74,7
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	97,9	91,5
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	60,8	58,8
06 Saúde	62,6	59,5
07 Transportes	157,7	154,2
08 Comunicações	31,3	29,2
09 Lazer, recreação e cultura	74,2	61,5
10 Educação	15,2	14,1
11 Restaurantes e hotéis	86,7	132,3
12 Bens e serviços diversos	98,6	92,7
00 Total	1000²	1000²

¹ COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objeto.

² Devido aos arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.

Apresentação da informação referente ao IPC

As taxas de variação referentes ao IPC são apuradas a partir de índices com três casas decimais, sendo arredondadas a duas casas decimais nos quadros deste destaque. As taxas de variação do IHPC são arredondadas a uma casa decimal, seguindo as recomendações do Eurostat para a apresentação deste indicador.

Neste destaque, tal como é prática nos destaques do IPC, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal.

Data das próximas divulgações

A estimativa rápida do IPC de maio será divulgada no dia 30 de maio.

O IPC de maio será publicado no dia 12 de junho.

Anexos:

Taxa de variação do IPC (por classe e total)

	Classes ⁽¹⁾												Total Nacional	
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
	Taxa de variação média anual													
2015	1,01	4,09	-2,02	0,23	0,67	0,41	-0,99	4,12	-0,63	0,65	1,31	0,42	0,49	
2016	0,49	2,61	-0,39	0,39	0,43	-0,61	-0,56	3,17	1,02	0,89	2,21	0,60	0,61	
2017	1,53	2,57	-2,39	0,59	-0,45	0,44	3,06	2,60	1,42	0,95	3,73	0,83	1,37	
	Taxa de variação homóloga													
2016	abril	0,09	2,41	0,04	0,69	0,89	-0,92	-0,93	2,95	0,74	0,94	1,99	0,43	0,48
	maio	-0,10	2,27	-0,76	0,65	0,67	-0,98	-1,29	2,76	0,94	0,94	2,19	0,50	0,33
	junho	1,01	1,89	-0,86	0,69	0,62	-0,90	-1,49	1,75	0,94	0,94	2,61	0,74	0,55
	julho	1,65	1,77	1,32	0,12	0,35	-0,72	-2,10	1,66	0,36	0,91	2,62	0,63	0,61
	agosto	1,82	2,16	0,78	0,28	0,02	-0,76	-1,29	1,57	-0,29	0,89	3,29	0,41	0,72
	setembro	0,99	1,65	-0,81	-0,05	-0,26	-0,59	-0,29	2,51	0,76	0,89	3,38	0,39	0,63
	outubro	0,45	2,23	-1,44	0,24	0,02	-0,60	0,94	3,05	2,56	0,77	4,20	0,10	0,88
	novembro	0,49	2,05	-1,36	0,28	0,04	-0,62	0,68	4,07	1,21	0,81	1,76	-0,01	0,58
	dezembro	0,62	2,28	-0,93	0,61	-0,35	-0,84	1,89	5,18	0,91	0,82	1,85	0,42	0,88
2017	janeiro	1,33	2,40	-0,69	0,49	-0,19	-0,47	5,38	2,47	1,38	0,85	1,61	-0,13	1,33
	fevereiro	2,37	2,57	-1,83	0,11	-0,19	-0,27	5,89	1,92	0,83	0,85	1,89	0,44	1,55
	março	2,68	3,73	-1,72	0,31	-0,83	-0,26	3,09	2,43	0,99	0,86	2,02	0,28	1,37
	abril	1,97	3,29	-2,01	0,15	-0,52	0,73	4,58	3,07	2,70	0,85	5,70	0,41	1,98
	maio	2,07	3,03	-1,77	0,05	-0,23	0,48	1,09	3,26	2,15	0,85	4,91	1,14	1,45
	junho	0,22	2,21	-1,64	-0,22	-0,55	0,45	1,52	3,58	2,13	0,83	3,51	0,80	0,91
	julho	0,31	2,26	-2,47	0,51	-0,79	0,60	1,09	3,69	2,54	0,85	3,68	0,86	0,90
	agosto	0,37	2,25	-1,90	0,65	-0,57	0,64	1,73	3,83	2,79	0,85	3,91	1,12	1,14
	setembro	1,12	2,61	-3,44	1,33	-0,45	0,70	2,61	3,09	1,53	0,87	4,48	1,25	1,39
	outubro	1,32	1,88	-3,70	1,18	-0,44	0,83	2,60	2,46	-0,19	1,21	6,01	1,43	1,39
	novembro	2,43	2,63	-3,63	1,26	-0,40	0,84	3,57	1,47	0,16	1,23	3,77	1,19	1,55
	dezembro	2,28	2,04	-3,43	1,31	-0,26	1,02	3,83	0,12	0,13	1,24	3,02	1,12	1,47
2018	janeiro	1,45	2,31	-4,68	1,48	-1,02	0,74	3,23	0,59	-0,18	1,23	2,49	1,20	1,03
	fevereiro	0,45	0,70	-2,44	1,66	-0,93	1,00	1,02	0,78	-0,07	1,22	2,37	0,95	0,58
	março	0,30	1,24	-4,43	1,44	-0,06	1,07	1,90	0,50	0,77	1,22	2,51	0,98	0,69
	abril	0,92	2,25	-3,67	1,56	-0,43	0,97	0,76	0,41	-0,61	1,19	0,08	1,04	0,40

Nota: (1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

Fonte: INE

